

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 419ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e oito de fevereiro de dois mil e oito, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se em Sessão Ordinária a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Pau, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Hercílio Rodolfo Rechenberg, Adilson José da Silva, Alinka Lépine (até as 10h37m), Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza (até as 10h06m), Antonio Martins Figueiredo Neto (até as 11h29m), Artour Elfimov, Dmitri Maximovitch Gitman, Dirceu Pereira, Gil da Costa Marques (até as 10h52m), Josif Frenkel (até as 10h06m), Manoel Roberto Robilotta, Marcelo Otávio Caminha Gomes (até as 10h18m), Maria Teresa Moura Lamy (até as 11h40m), Marina Nielsen (até as 11h22m), Nelson Carlin Filho, Nestor Felipe Caticha Alfonso (das 9h20m às 12h), Victor de Oliveira Rivelles (até as 10h14m) e Vito Roberto Vanin. **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto (até as 10h26m), Roberto Vicençotto Ribas, Elcio Abdalla (suplente), Fernando Silveira Navarra (após as 9h50m), Renato de Figueiredo Jardim (até as 11h25m) e Mário José de Oliveira. **Presidentes das Comissões:** Profs. Drs. Rosangela Itri (até as 12h08m), Celso Luiz Lima, Aldo Félix Craievich (das 9h20m às 10h20m); Marília Junqueira Caldas (suplente) (após as 9h38m). **Professores Associados:** Profs. Drs. Elisabeth Mateus Yoshimura, Valmir Antonio Chitta, Jesuína Lopes de Almeida Pacca, Thereza Borello-Lewin, Paulo Alberto Nussenzveig (suplente) (das 9h05m às 11h52m), Pedro Kunihiko Kiyohara (até 11h10m), Wayne Allan Seale, Luís Raul Weber Abramo (suplente) (até as 11h55m) e Renata Zukanovich Funchal (até as 11h50m). **Professores Doutores:** Profs. Drs. Maria José Bechara, Philippe Gouffon, Alexandre Alarcon do Passo Suaide (suplente), Márcia de Almeida Rizzutto (suplente), Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr, Maria Regina Dubeux Kawamura, Nemitala Added, Marcelo Martinelli (até as 10h21m), Hideaki Miyake (até as 12h30m), Paulo Reginaldo Pascholati (até as 12h03m), Kaline Rabelo Coutinho (após as 10h30m). **Professor Assistente:** Prof. Flavio João Alba (até as 10h48m). **Representante Discente:** Sr. Arão Benjamim Garcea (após as 10h). **Representantes dos Servidores não docentes:** Srs. Valdemir Elias da Silva, Edneia Alves de Rezende (até as 11h30m) e Elisabeth Ethiene Varella. Encontram-se afastados os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Guennadii Maximovitch Gusev, João Carlos Alves Barata, Marcos Nogueira Martins, Ricardo Magnus Osório Galvão e Sylvio Roberto Accioly Canuto. **Professores Associados:** Profs. Drs. Helena Maria Petrilli, José Roberto Brandão de Oliveira. Encontram-se em licença-prêmio os seguintes membros docentes: **Professor Associado:** Prof. Dr. Said Rahnamaye Rabbani. Não compareceram à reunião, mas justificaram sua ausência: **Professores Doutores:** Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti e João Zanetic. Não compareceram à reunião e não apresentaram justificativas para suas ausências; **Professores Titulares:** Profs. Drs. Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilha Becerra, Coraci Pereira Malta, Henrique Fleming, Iberê Luiz Caldas, José Carlos Sartorelli, Maria Cristina dos Santos, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Silvio Roberto de Azevedo Salinas, Walter Felipe Wreszinski. **Professores Associados:** Profs. Drs. Carmen Pimentel Cintra do Prado e sua suplente Vera Bohomoletz Henriques, Lucy Vitória Credidio Assali e sua suplente Euzi Conceição Fernandes da Silva, Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori, Manfredo Harri Tabacniks e seu suplente Ruy Pepe da Silva, Edílson Crema (suplente), Álvaro Vannucci (suplente), Antonio Domingues dos Santos e sua suplente Márcia Carvalho de Abreu Fantini, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Sadao Isotani (suplente), Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Jorge Lacerda de Lyra, Arnaldo Gammal e sua suplente Suhaila Maluf Shibli e Antonio José Roque da Silva. **Professores Doutores:** Profs. Drs. Giancarlo Espósito de Souza Brito, Rafael Sá de Freitas (suplente), José Hiromi Hirata (suplente), Raphael Liguori Neto e seu suplente José Fernando Diniz Chubaci. **Representantes Discentes:** Srs. André Machado Rodrigues e seu suplente Ivan Lúcio, Ademar M. Lacerda Filho, Jonas de Sousa Alves e Guilherme Vieira dos Santos. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum, secretariou a reunião. O **Senhor Diretor** iniciou a sessão às 9 horas e 15

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

minutos, pedindo a anuência da Congregação para que as comunicações dos demais membros passem para o fim da pauta, o que foi consentido pelos presentes. Informou ainda que convidou os Presidentes das CoCs de Licenciatura e de Bacharelado, para que apresentassem um relato à Congregação sobre o andamento dos trabalhos das Comissões referente às propostas de reforma dos cursos, tendo em vista o início do ano letivo. Prosseguiu informando que convidou também o Professor Mário de Oliveira, que coordena os trabalhos da Comissão de redistribuição de disciplinas entre os departamentos, aprovada por esta Congregação, para que apresente um relato do andamento dos trabalhos dessa Comissão. Acrescentou que uma vez que considera importante haver uma interação maior entre essa comissão e a Diretoria, sugeriu que o vice-diretor fosse convidado a participar dessa discussão. O Senhor Diretor pediu a anuência dos senhores membros para a inclusão da seguinte ordem do dia suplementar: **ITEM III.8 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, NO QUAL SE INSCREVEU O PROFESSOR ALEXANDRE ALARCON DO PASSO SUAIDE, EDITAL IF/49-07. Autorizado, passou ao EXPEDIENTE - ITEM I.1**

– COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1) Comunicações da 199ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 21.02.08: a) Ofício nº 155/2007 – UFABC/REIT, de 22.11.07, do Magnífico Reitor da Universidade Federal do ABC solicitando a cessão do Prof. Adalberto Fazzio para exercer o cargo de Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas. Comunicado. O Senhor Diretor acrescentou que o Professor Adalberto foi nomeado também membro do Conselho Deliberativo da CAPES. b) Of. N. 3531/07/GP, de 28.11.07, do Presidente da Câmara dos Deputados, solicitando a prorrogação, por 12 meses, do prazo de requisição do Prof. Luiz Carlos Gomes, para continuar prestando serviços de Secretário Parlamentar, junto àquele Órgão. Comunicado. c) Ocorrências referentes a funcionários do IFUSP em 2006 e 2007. Comunicadas. d) Portaria da Reitora, de 10.12.07, designado, entre outros membros, o Prof. Alejandro Szanto de Toledo para integrar a Comissão de Planejamento da USP (CP). Comunicado. e) Of.DFMT 185/07, de 14.12.07, informando a recondução do Prof. Renato de Figueiredo Jardim e eleição do Prof. Carlos Castilla Becerra, como Chefe e Suplente do Chefe do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica, por 02 anos, a partir de 23.02.08. Comunicado. f) OF.DFMT 188/2007, de 20.12.07, informando a demissão do Prof. Marco André Ferreira Dias, a partir de 31.12.07, do cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RTP, junto ao DFMT. Comunicado. g) OF.CPG. Nº 13507/IF, de 20.12.07, informando a continuidade da Profa. Carmen Pimentel Cintra do Prado como Coordenadora da Comissão Coordenadora do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino, uma vez que a mesma foi reconduzida como Suplente do Presidente da CPG. Comunicado. h) Portaria da Reitora, de 21-12-2008, designando o Prof. Gil da Costa Marques como Presidente da Comissão Especial para tratar de aprendizado eletrônico na USP. Comunicado. i) Ofício nº 915/MCT, de 27.12.2007, do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia solicitando a cessão do Prof. Marcos Nogueira Martins para exercer o cargo de Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Comunicado. j) OF.DFMA-04/08, de 29.01.08, encaminhando o pedido de renúncia do Prof. Elcio Abdalla ao cargo de Chefe do Departamento, a partir de 28.01.p.p. Comunicado. k) Portaria da Reitora, de 17-1-2008, aposentando o Prof. Olácio Dietzsch, docente do Departamento de Física Geral. O Senhor Diretor diz que gostaria de homenagear o Prof. Olácio Dietzsch que se aposentou em função da compulsória, e manifestar todo o apreço e reconhecimento do Instituto de Física pela sua contribuição. O Professor Olácio esteve presente na história do Instituto de Física em quase toda a sua trajetória. Informou que no próximo BIFUSP sairá publicada uma nota em merecida homenagem ao Professor. l) Portaria da Reitora, de 31-1-2008, alterando a categoria de Professor Doutor para Associado, do Prof. Valdir Guimarães, Docente do Departamento de Física Nuclear. Comunicado. m) OF.DFAP 005/08, de 31.01.08, encaminhando o pedido de demissão do Prof. Francisco Eugênio Mendonça da Silveira, a partir de 1º.02.08, do cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RTP, junto ao DFAP. Comunicado. n) Of.DFGE/002/08/IF, de 07.02.08, comunicando o término do contrato do Prof.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Celso Camargo Barros Junior, a partir de 01.04.08. Comunicado. o) **Acordo entre os Departamentos de Física Matemática e Nuclear sobre a Sala 326 do Edifício Principal-ala I, ocupada pelo Prof. Mahir Saleh Hussein.** Comunicado. Dentro deste item, o **Senhor Diretor** informou que recebeu uma carta do Ouvidor Geral da Universidade de São Paulo, com cópia para os professores: Paulo Nussenzeig, Antonio Martins Figueiredo Neto, Elcio Abdalla, Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza, Silvio Roberto de Azevedo Salinas, Alinka Lépine, Marcelo Martinelli e Aldo F. Craievich, na qual diz ter sido procurado por vários professores do IF levando questões de descontentamento com o Diretor, em particular a relativa à sala que era ocupada pelo Prof. Hussein. O **Prof. Aldo** se manifestou dizendo que nunca visitou o Ouvidor Geral. O **Senhor Diretor** continuou dizendo que basicamente a carta diz que há uma preocupação da Ouvidoria diante do que ele considera uma crise interna no IFUSP, e como não via meios de conseguir uma convergência, conversou com o Vice-Reitor, que era da mesma opinião, então procurou o Prof. Fava de Moraes, ex-reitor, para opinar, em particular sobre a questão da sala do professor Hussein. O Ouvidor Geral enviou também o parecer do Prof. Fava que se manifestou nos seguintes termos: “não há nenhuma evidência oficial de que o CTA tenha determinado uma desocupação arbitrária. Invasão, ou expulsão da sala”. O **Senhor Diretor** continuou dizendo que a carta menciona a votação no CTA: 8 votos a favor, 3 abstenções e nenhum voto contrário, e diz também que faz todo sentido que seja definida pelo CTA, se ainda não o foi, a premissa de que quando haja transferência inter-departamental de docentes, o departamento receptor seja responsabilizado pela locação de um espaço físico e demais condições de trabalho do novo docente. Essa posição também foi aprovada pelo CTA numa reunião, ou seja, o Professor Fava, no entender do Senhor Diretor, não vê nenhuma ilegalidade, nenhuma violência, no que diz respeito a esse assunto. Pediu, porém, que caso não tenha sido fiel ao parecer do Professor Fava, à manifestação do Ouvidor, por favor, se manifestem, finalizou o **Senhor Diretor**. p) **Portaria do Pró-Reitor de Cultura e Extensão, de 7-2-2008, designando o Prof. Mikiya Muramatsu como Vice-Diretor da Estação Ciência, a partir de 25.01.08.** Comunicado. q) **OF.DFMA-08/08, de 12.02.08, informando a eleição do Prof. Oscar José Pinto Éboli como Chefe do Departamento de Física Matemática, por 02 anos, a partir de 11/02/08.** Comunicado. r) **Resposta da COP às sugestões do IF para as Diretrizes Orçamentárias para 2008.** Comunicado. 2) **OUTRAS COMUNICAÇÕES:** a) **Distribuição dos Encargos Didáticos do 1º Semestre de 2008, aprovada pelos Departamentos: FMT, FAP, FGE, FNC, FEP.** Comunicado. b) **OF.CPGI. Nº 00308/IF/FE/IQ, de 24.01.08, informando a recondução das Professoras Maria Eunice Ribeiro Marcondes e Jesuína Lopes de Almeida Pacca como Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação Interunidades, por dois anos, a partir de 22.12.07.** Comunicado. c) **OF.DFMA-10/08, de 20.02.08, informando a eleição do Prof. Elcio Abdalla como Suplente do Chefe do Departamento de Física Matemática, por 02 anos, a partir de 19/02/08.** Comunicado. d) **Ouv. Geral 096, de 22.02.08, sobre acontecimentos ocorridos no âmbito do Instituto de Física/USP.** Comunicado. **ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:** Adriana de Oliveira Delgado – aprovada. “Estudo da Formação de Rastos Nucleares em Polímeros” - Orientador: Profa. Márcia de Almeida Rizzutto. Erivanildo Lopes da Silva – aprovado. “Contextualização no Ensino de Química: Idéias e Proposições de um Grupo de Professores” - Orientador: Profa. Maria Eunice Ribeiro Marcondes (IQUSP). Jackson Gois da Silva – aprovado. “Desenvolvimento de um ambiente Virtual para Estudo sobre Representação Estrutural em Química” - Orientador: Prof. Marcelo Giordan Santos (FEUSP). Patricia Weishaupt Basto – aprovada. “Física para uma Discriminação Auditiva” - Orientador: Prof. Cristiano Rodrigues de Mattos. Roberto Bovo Nicioli Junior – aprovado. “A História do Conteúdo de Cinemática nos Livros Didáticos de 1810 até 1930” - Orientador: Prof. Cristiano Rodrigues de Mattos. Ruben Pampa Condori – aprovado. “Obtenção de Fatores Espectroscópicos de Reações (³He, d) Utilizando o Potencial de São Paulo” - Orientador: Prof. Hélio Dias. Solange Fonseca Santos Andrade – aprovado. “Protagonismo Juvenil no Ensino de Física: Alunos Elaborando Roteiros de Simulação no Ensino Médio” - Orientador: Prof. César Augusto Amaral Nunes (Escola do Futuro). **DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO:** André

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Carlos Lehum – aprovado. “Quebra de Simetria de Calibre no Modelo de Chern-Simons Supersimétrico” – Orientador: Prof. Adilson José da Silva. Diogo Soga – aprovado. “Estudo de Propriedades Não-Lineares de Colóides Magnéticos nas Escalas de Tempo de Mili e Femtossegundos” – Orientador: Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto. Ivan Ramos Pagnossin – aprovado. “Pontos-Quânticos: Fotodetectores, Localização-Fraca e Estados de Borda Contra-Rotativos” – Orientador: Profa. Euzi Conceição Fernandes da Silva. Rodrigo Sérgio Wiederkehr – aprovado. “Caracterização de uma Microválvula Fabricada Usando o Polímetro Piezoelétrico Poli(Fluoreto de Vinilideno) (PVDF) Integrada a Saída de um Microbocal Sônico” – Orientador: Profa. Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori. Tiago de Paula Peixoto – aprovado. “Criticalidade Auto-organizada no Modelo Olami-Feder-Christensen de Terremotos: Dinâmica dos Epicentros” – Orientador: Profa. Carmen Pimentel Cintra do Prado. Vicente Pereira de Barros – aprovado. “Perturbações Temporais em Condensados de Bose-Einstein Diluídos e Vórtice em Condensados Densos” – Orientador: Prof. Arnaldo Gammal. O Senhor Diretor passou então ao **ITEM II – ASSUNTOS REMANESCENTES DA 418ª. SESSÃO, DE 19.12.07: ITEM II.1 - APRECIÇÃO DO EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA, COM PARECER DO PROF. MARCOS NOGUEIRA MARTINS.** O Senhor Diretor lembrou que o Professor Marcos Martins entendeu que o departamento que chefiava seria prejudicado com os termos do edital e por isso, solicitou vistas ao processo na última Congregação. Acrescentou que o professor Marcos está no exterior em decorrência da nova função que assumiu junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Informou ainda que o Prof. Fernando Navarra foi eleito Chefe do Departamento de Física Experimental. A seguir passou a palavra ao Prof. Elcio que disse que leu a apreciação do professor Marcos e que ela tem duas partes. A primeira se refere às áreas do edital, sobre a qual não seria difícil haver um acordo. Acrescentou que considerava que todas as áreas teóricas da física do departamento haviam sido colocadas, mas talvez devessem incluir mais alguma coisa. Quanto à segunda parte, afirmou que contém afirmações que não são verdadeiras. Por exemplo, da tabela produzida pelo professor Marcos, infere-se que os docentes do Departamento de Física Matemática estão ociosos na ordem de 50%, o que não é verdade. Atualmente todos os docentes, com exceção óbvia daqueles que estão cobrando carga dupla ou licença-prêmio, estão em atividades didáticas. Continuou dizendo que há inclusive docentes fora da atribuição didática das disciplinas do departamento, além de docentes na pós-graduação. O ano passado, o Departamento teve uma ocupação didática que, se não igual, talvez tenha sido ligeiramente até maior do que a média do Instituto. Finalizou dizendo que, como essa segunda parte, na verdade, está incorreta, considera ser uma posição um pouco mais simpática da Congregação, simplesmente que se retire o item de pauta, que se coloquem de comum acordo as áreas que estarão neste edital e que o assunto volte na próxima Congregação apenas com a apreciação do edital. E sendo uma posição institucional, o professor Marcos não precisa estar presente; este seria simplesmente um acordo que evitaria demais arestas. O Professor Vito esclareceu que o professor Navarra, atual Chefe do Departamento, está dando aula no presente momento, e como o Professor Navarra era o suplente do Chefe, a suplência ficou vacante. Acrescentou que considera importante que seja relatado o entendimento do departamento, institucionalmente, e não pessoalmente, sobre o parecer do professor Marcos. O Prof. Antonio Figueiredo informou que, dentro do seu conhecimento, tendo ele participado de todas as reuniões do Conselho do Departamento de Física Experimental, essa questão não foi discutida e deliberada, portanto entende não haver uma posição definida do departamento com relação ao tema. O Prof. Mário de Oliveira lembrou que na última Congregação havia feito objeção às áreas colocadas em Física Matemática, no seguinte sentido: o acordo era que o edital fosse aberto simplesmente na área de física teórica, sendo que o Departamento colocou subitens. Sugeriu então que sejam colocadas no edital todas as outras áreas teóricas do Instituto. O Professor Vito lembrou que Instituto de Física nasceu quando as pessoas que estavam nos departamentos de física das outras unidades da USP vieram pra cá. Foi aí o momento onde um pequeno grupo de pessoas que tinham como única responsabilidade o curso de física passaram a integrar um grande

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

instituto que tinha como objetivo também pesquisar em Física, daí passamos de quarenta, cinquenta docentes para os cento e cinquenta, cento e sessenta que somos hoje. Essa decisão de se ter um grande Instituto para toda a Universidade, se nos traz mais encargos didáticos, também traz a dimensão, a importância que tem hoje o Instituto. Prosseguiu dizendo que os departamentos não precisam funcionar como funcionam hoje com o acordo de cavalheiros. Mencionou como exemplo, o Instituto de Matemática e Estatística, onde há um Departamento de Matemática em que cada docente dá quase oito horas de aula por semestre, enquanto outros Departamentos dão aula em um semestre e não dão aula no outro. Acrescentou que considera que a escolha do Instituto de Física com o acordo de cavalheiros foi muitíssimo melhor, porque todos os docentes têm encargos divididos igualmente e todos os Departamentos ganham os contratos a partir do olhar para a sua pesquisa e não para o número de suas disciplinas. Diz que no seu entender esse acordo foi quebrado porque tudo o que escutou, e escutou na Congregação, é que o FMA tem um número de disciplinas completamente adequado ao número dos seus docentes. E isso é um fator dois em relação aos outros departamentos, como está no quadro do parecer do professor Marcos, acrescentou. Disse querer que a CG venha e fale se o acordo de cavalheiros foi rompido e prosseguiu dizendo que, se não há acordo de cavalheiros e se cada docente vai ministrar as disciplinas de seu departamento, então os contratos docentes deverão acontecer nessa proporção. Disse que o ponto central da discussão é se ouve ou não houve rompimento do acordo e se os docentes vão cuidar das disciplinas de seu próprio Departamento ou se vai se continuar no esquema antigo, que no seu entender beneficiou, mais que ninguém, aos Departamentos de Física Matemática, Física dos Materiais e Mecânica e Física Nuclear, que têm hoje um número de docentes muitíssimo superior aos seus encargos didáticos. Finalizou dizendo que considera que se é assim que deve ser: beneficiar todas as áreas de pesquisa sem ter que olhar para os encargos didáticos, como fazia o acordo de cavalheiros. Defendeu fortemente que ele seja restaurado e que haja então independência entre encargo didático e a distribuição de professores por departamentos. O **Professor Antonio Figueiredo** disse que em princípio concordava com o que o Prof. Vito falou. Pediu, no entanto, que a Congregação fosse a mais criativa possível no sentido de verificar quais as atitudes que devem ser tomadas no sentido de solucionar um problema que é a grade curricular. Finalizou dizendo que em termos de propostas concretas, considera que se a vaga for aberta para áreas teóricas e não apenas para o Departamento de Física Matemática, já seria uma abertura, tendo em vista que há física teórica em diferentes departamentos do Instituto. Além disso, um investimento sério, com prazo e cronograma, para que se possa realmente ter uma grade curricular que possamos realmente defender, entende que vai no sentido de melhorar o Instituto e acredita que o Departamento de Física Matemática reveja então a sua posição e, em médio prazo, volte a participar do acordo. O **Senhor Diretor** esclareceu que já colocou alguns prazos tanto para as Comissões de Coordenação de Cursos em relação à reforma curricular, quanto à Comissão de Chefes, em relação à redistribuição das siglas, e diz que espera a apresentação das propostas dessas comissões na presente sessão. O **Prof. Robilotta** disse que sua manifestação é que existe uma comissão formada pelos Chefes de Departamento ou de seus representantes na qual se está discutindo a redistribuição das siglas das disciplinas que virá até o segundo semestre deste ano, e com isso toda a numeração atual fica prejudicada. Finalizou dizendo que não há docentes ociosos em nenhum departamento. O **Prof. Ribas** esclareceu que o que está sendo discutido na citada Comissão de Chefes está diretamente relacionado com o rompimento do acordo de cavalheiros. Disse que o rompimento não significa que o FMA não esteja dando aulas, mas a Comissão de Graduação fica sujeita às vontades de um ou mais departamentos; sendo um acordo informal, a situação é de equilíbrio instável, que depende do cavalheirismo ou não do momento. Acrescentou que estão sendo discutidas duas possibilidades: fazer o acordo de cavalheiros de forma oficial através das siglas do IFUSP, que aparentemente não vingou, ou uma redistribuição de siglas entre os departamentos, de forma que o acordo de cavalheiros possa valer informalmente em igualdade de condições de todos os departamentos, para que não aconteçam situações como esta. A segunda parte do parecer do Prof. Marcos é séria porque a situação que foi aberta com o rompimento de cavalheiros está afetando a todos. Neste sentido propôs que a Comissão de Chefes agilize

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

os trabalhos apresentando rapidamente uma proposta, que ele entende ser possível, apesar de envolver negociação. Com a proposta apresentada e a redistribuição de disciplinas votada na Congregação poderia votar o parecer e o edital, dando uma solução a várias questões correlatas que têm sido discutidas no colegiado. O **Sr. Diretor** disse que entendeu que o Professor Elcio, falando em nome do Departamento, está disposto a rever as disciplinas contidas no edital. De qualquer maneira, esse edital, qualquer que seja a decisão sobre a segunda parte do parecer, teria que voltar para o Departamento, porque a Congregação tem autonomia apenas para aprovar ou não um edital, o que significa dizer que no melhor dos prazos voltaria na próxima Congregação. O item dois que está em debate, de fato toca no ponto crucial que gerou todo o aquecimento no Instituto de Física. E nós estamos vendo que há manifestações unânimes em defesa de um acordo de cavalheiros, seja na moda antiga ou na nova moda e tudo isso está dependendo fortemente de uma redistribuição de disciplinas, que deverá estar concluída até abril. Disse ainda diz que, se por um lado o Instituto de Física pode ser prejudicado com um adiamento da discussão até abril, no sentido de que se não colocarmos essa vaga em concurso imediatamente, teremos um, dois, três meses de atraso na contratação dessa pessoa; por outro há a possibilidade de evitar um embate na Congregação, com a proposta de um novo edital pelo Departamento de Física Matemática. Entende que o melhor seria então aguardar até abril, e diante da aprovação de uma proposta da Comissão de redistribuição das disciplinas com maior equilíbrio, não haveria porque essa vaga não ir para o Departamento de Física Matemática. Pediu manifestações ao Colegiado, se continua com o debate e se coloca em votação, nesta mesma reunião, o item dois do parecer, ou se coloca em votação os dois itens do parecer, mas percebe que poderia haver um embate e descontentamentos. Poderia ainda se aguardar e retomar essa discussão quando da apresentação da nova distribuição de disciplinas entre os departamentos. Essa seria uma opção que poderia evitar um embate. A **Professora Marina** disse que a partir do instante em que o acordo foi quebrado, não dá mais para aquela vaga ser designada para aquele departamento, sendo necessário esperar pela definição da redistribuição das disciplinas. A **Professora Maria José** lembrou que o edital tem que ser em todas as áreas de física teórica do Instituto porque essa vaga foi dada dentro do plano de metas enviado, como uma das seis áreas estratégicas do IF, no qual se incluiu a área de física teórica. Por outro lado, no mesmo plano de metas se argumentava sobre a vigência do acordo de cavalheiros para os encargos didáticos da Unidade. Finalizou apoiando a proposta de retirada de pauta com o retorno do item quando feita a redistribuição das disciplinas entre os departamentos, porque esta seria uma solução de médio prazo. O **Professor Gil** apoiou a proposta do Prof. Ribas e lembrou que é prerrogativa do Presidente do Colegiado poder retirar um item de pauta. O **Professor Piza** esclareceu que existe uma tabela que leva a inferências sobre o que deve estar ocorrendo no Departamento de Física Matemática, sendo que essas inferências são factualmente falsas, o que é suficiente para mostrar que há um erro no processo e desacreditar todo o parecer, pelo menos na segunda parte. O **Senhor Diretor** apresentou novamente as possibilidades: ou a Congregação rediscute a questão assim que tiver uma definição sobre a redistribuição das disciplinas, ou decide na presente sessão. Se ganhar o adiamento, a outra possibilidade fica prejudicada. Se perder, será necessário então decidir o encaminhamento considerando as duas partes do relato. Após as colocações de vários membros do colegiado o **Senhor Diretor** colocou em votação a retirada do item de pauta, que foi aprovada pela maioria dos votos favoráveis dos presentes, havendo seis abstenções. **ITEM II.2 - RENOVAÇÃO DE CONTRATO DO PROF. EWOUT TER HAAR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, PELO PERÍODO DE 01 (UM) ANO, A PARTIR DE ABRIL/2008. Relator do FEP: Prof. Vito Roberto Vanin. Relator da Congregação: Prof. Antonio Domingues dos Santos. Parecer da CG incluso.** Em votação secreta, foi aprovada com 36 votos favoráveis, 5 votos contrários e 3 votos em branco. A seguir, o Senhor Diretor passou a palavra aos Presidentes das Comissões Coordenadoras de Cursos do Bacharelado e da Licenciatura. A **Professora Vera**, Presidente da CoC da Licenciatura, informou que, entre novembro e fevereiro, a Comissão levou a discussão aos Conselhos de Departamento, faltando ainda o Departamento de Física Matemática, tendo em vista a demissão do Chefe do Departamento, mas já está agendada reunião para a próxima semana. Disse

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

que o que ouvirem é que os docentes esperam que a CoC apresente uma proposta concreta, porém considera inútil uma proposta da Comissão sem que haja uma discussão com os colegas. Disse então que apresentará questões levantadas nas reuniões dos Conselhos e nas reuniões com os professores envolvidos na Licenciatura. Antes, informou que está sendo construída a página da CoC da Licenciatura. Um dos primeiros itens que mais fortemente apareceu é o desejo de alunos mais ativos, além da mudança na forma de ensinar, no sentido de se oferecer mais oportunidades para o aluno participar do curso ativamente, porém a dúvida é como se fazer isso; uma sugestão seria organizar a troca de experiências com professores que tenham tido maior participação dos alunos em suas aulas, o que levaria a uma proposta mais concreta. Outra questão levantada foi a diferença no perfil dos alunos da licenciatura e do bacharelado. Sugestões que têm sido dadas são a criação de atividades ou aulas de apoio, além de investimentos na infra-estrutura, criando melhores ambientes para o estudo, e a reformulação das monitorias. Nas discussões, os professores do Instituto disseram também desconhecer o conteúdo de física ministrado no ensino fundamental e médio. Por outro lado, vários professores manifestaram desconhecer a estrutura do curso de licenciatura. A Profa. Vera disse que não existia um programa oficial para o ensino médio; o que havia era um programa nos parâmetros curriculares nacionais, mas nem todas as escolas necessariamente o seguiam, por ser apenas uma orientação do MEC. Apresentou então o programa que o governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Educação aprovou este ano para ser desenvolvido nas escolas estaduais. Além dos itens tradicionais aparecem coisas como universo, vida e Terra, matéria e radiação; inclui olhar para a física do meio ambiente, da tecnologia, que é uma habilidade que, em princípio, os cursos de física básica não estão focados para fazer isso. Apresentou então a estrutura vigente do currículo da licenciatura, informando que o que se percebeu é que os professores muitas vezes desconhecem essa estrutura e, portanto, vão fazer alguma coisa diferente do que está na proposta original aqui. Disse ainda que um problema levantado são as disciplinas de 2 horas; há problemas nas ementas específicas de algumas disciplinas, ou na localização na grade. A questão da grade curricular igual para o Bacharelado e a Licenciatura é levantada por muitas pessoas, tanto por aquelas que estão envolvidas com a licenciatura como por pessoas que não estão envolvidas. Outro dado informal, é o desempenho dos bacharéis no exame de ingresso na pós-graduação, logo em seguida ao término do curso: a média tem sido em torno de 3,5, o que indica que há algo errado aqui. A Profa. Vera lembrou que a licenciatura no IFUSP foi separada do bacharelado em torno de 93, naquele momento a média de formandos era muito baixa, em torno de 25 alunos, talvez. Com a criação do novo curso esta média aumentou para 60 aproximadamente, o que é uma evidência de que como estava o curso, que era simplesmente física básica comum aos dois e disciplinas especiais depois na Faculdade de Educação, não funcionava. A nova licenciatura no sentido de formar gente, funcionou. Juntando com os outros dados, qualquer pensamento com respeito desta união dos dois cursos nas disciplinas iniciais básicas, passa por pensar mudar tudo. Esse é o momento em que se encontram os trabalhos da Comissão. A Profa. Vera informou que têm a expectativa de até o meio do ano terem levantado esses dados e conversado com os grupos, mas vai depender também, do Instituto, do conjunto. A primeira sensação que tiveram na reunião de departamento e com os professores é que há interesse por parte dos docentes em participar da construção de um projeto de reformulação, o que é importante porque a proposta necessariamente passa pelo envolvimento de um grupo grande de docentes. O **Prof. Caticha** disse que se se fala com qualquer professor deste Instituto, fica muito claro qual o currículo ideal, porém, se você compara o currículo de qualquer dois professores são diferentes, portanto é um problema que tem muitas soluções e pouca concordância, sendo que nem a CoC ainda chegou a um consenso. Disse então que descreveria então resultados preliminares, ainda não prontos para publicação. O Professor Caticha passou a descrever a estrutura do bacharelado noturno: com seis créditos, Física I, Cálculo I, Física II, Cálculo II, Física teórica III, Cálculo III, Física teórica IV, Cálculo IV. Além disso, Álgebra linear I e II, substituem Geometria e Vetores; no terceiro semestre, MAC0115, essencialmente isso não muda. Cálculo Numérico pode mudar. Física Zero volta a ser Física I, e nós temos física I, II, III, IV, V. Os dois primeiros anos: Física I, II, III, IV; Física Experimental I, II, III, IV; Cálculo I, II, III, IV; e três matérias do

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

IME, três disciplinas complementares. No quinto semestre, Física Matemática, mantendo-se Estrutura de Física Moderna, além de Eletromagnetismo, Mecânica Quântica, Mecânica Clássica I, Eletromagnetismo II, Mecânica Quântica II, Mecânica Clássica II, Termo e Mecânica Estatística no oitavo semestre. A partir do quarto semestre uma optativa; no sexto semestre, uma segunda optativa, no sétimo semestre, duas optativas; no oitavo semestre, quatro. Nono e décimo semestres seriam só optativas. Disse que acredita que não seja necessário criar novas optativas. Não está muito claro ainda se química deve ser obrigatória ou não, porém ela tem que ser alterada de qualquer maneira. Depois dos dois primeiros anos, Física Moderna, Física Matemática, Física Experimental, Cálculo Numérico; no sexto semestre, Mecânica Quântica, Mecânica Clássica e Eletromagnetismo, sendo Eletromagnetismo II e Mecânica Quântica obrigatórias. O bacharelado diurno não é muito diferente, porém em oito semestres, sendo que no quarto ano, Eletromagnetismo II e Mecânica Quântica II e o oitavo semestre é totalmente aberto para optativas. A seguir, o Prof. Caticha passou a apresentar as ementas das disciplinas. Após longa discussão, o Senhor Diretor propôs um debate, onde as duas CoC's apresentem suas propostas e o Instituto tenha oportunidade de se aprofundar no detalhamento dessas propostas. O Senhor Diretor agradeceu ao Professor Caticha e passou a palavra ao Professor Mário. O Professor Mário disse que a Comissão de Redistribuição de Disciplinas ainda não tem nenhuma proposta concreta para apresentar, mas que pretendem fazê-lo até abril. Apresentou então tabelas com as disciplinas divididas em três blocos: o bacharelado, a licenciatura e as chamadas de serviço, oferecidas basicamente para a Escola Politécnica. A idéia é dividir cada um dos blocos em seis partes entre os seis departamentos. Disse que considero isso um problema complicado porque a Escola Politécnica, por exemplo, tem quatro disciplinas, sendo que tem-se que dividir em seis partes. Mostrou então os dados colhidos, para se ter a idéia de qual é o problema que se tem que enfrentar. Os dados coletados referem-se a 2007. O que se nota é que a FAP, além das disciplinas de bacharelado e licenciatura em física, tem também as disciplinas para Farmácia, Geociências, IME e a Politécnica. A FEP também tem uma parte grande do bacharelado, licenciatura em física e também as disciplinas da Politécnica, principalmente. A Física Geral também tem as disciplinas de bacharelado, de licenciatura, e as de serviço. Estes três departamentos, que são oriundos do antigo departamento de Física Geral e Experimental, são muito parecidos, sendo que as disciplinas de física para licenciatura e bacharelado são as disciplinas básicas. As outras, do 3º e 4º anos, estão em outros departamentos. Física Matemática basicamente tem só bacharelado em física, a mecânica quântica e o eletromagnetismo, além de uma disciplina de licenciatura. A Física dos Materiais tem bacharelado, algumas disciplinas da licenciatura e só uma disciplina de serviço. E, por último, a Física Nuclear tem as disciplinas de bacharelado e de licenciatura. Apresentou outra tabela que mostra o número de horas-aula totais. No caso da FAP, são 82 horas/aula para bacharelado, 102 para licenciatura, 102 para a Poli, e 62 para os outros institutos da USP, ou seja, 102 + 62 são de serviços, num total de 348 horas; a FEP tem 366 no total, FGE 256, Física Matemática 80, e FMT e FNC um pouco mais. Com relação ao número de professores, para a FAP seriam necessários 65 professores, para as disciplinas da FAP, como são dois semestres, seriam 33. A FEP é parecido, FGE 48, Física Matemática, 8 professores; FMT, 12 e FNC, 13. Total de 241, ou seja, 120 professores para dar todas estas disciplinas. O Prof. Mário disse então que os três Departamentos oriundos da antiga Física Experimental têm os encargos maiores porque ficaram com as disciplinas de serviço, a Poli principalmente, e as disciplinas do primeiro e do segundo ano. A tarefa é redistribuir basicamente as disciplinas que estão nesses departamentos para os outros três, além de dividir as disciplinas de terceiro e quarto ano. O Professor Celso comentou as disciplinas da pós-graduação já têm siglas que serão todas desvinculadas do Departamento, e que o equilíbrio dentro da carga didática nos diversos departamentos, do ponto de vista da pós-graduação, vai depender das propostas que os docentes fizerem de dar as diversas disciplinas. **2a. PARTE ORDEM DO DIA ITEM III – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM III.1 - APRECIÇÃO DOS CONJUNTOS DE DISCIPLINAS PARA A REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS DE LIVRE-DOCÊNCIA DOS SEIS DEPARTAMENTOS DO IF PARA O 1º E O 2º PERÍODOS DE 2008. Aprovado. ITEM III.2 - RENOVAÇÃO DE CONTRATO DO PROF. DOUGLAS CASAGRANDE, REF. MS-3, EM RTP, JUNTO AO**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, POR 01 (UM) ANO, A PARTIR DE 03 DE ABRIL/2008, E RELATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DE ABRIL A DEZEMBRO/2007. Relator do FMT: Prof. Valmir Antonio Chitta. Relator da Congregação: Prof. Mário José de Oliveira. Parecer da CG incluso. Aprovado. ITEM III.3 – APRECIÇÃO DO PEDIDO DE RECONHECIMENTO DO DIPLOMA DE DOUTOR (ESTRANGEIRO) DO SR. DMITRY VASILEVICH, OBTIDO PELA UNIVERSIDADE ESTATAL DE LENINGRADO, RÚSSIA. *Relator da CPG*: Prof. Artour Elfimov. *Relator da Congregação*: Prof. Victor de Oliveira Rivelles. Aprovado por vinte e seis votos favoráveis e duas abstenções. ITEM III.4 – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007. *Relator da CCEX*: Profa. Marília Junqueira Caldas. Retirado de pauta. ITEM III.5 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO QUAL SE INSCREVEU A PROFESSORA NORA LIA MAIDANA (EDITAL IF/045/2007). Homologado por unanimidade. ITEM III.6 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO QUAL SE INSCREVERAM OS PROFESSORES CRISTIANO RODRIGUES DE MATTOS, LIZARDO HENRIQUE CERQUEIRA MOREIRA NUNES E UBALDO MARTINS DAS NEVES (EDITAL IF/047/2007). Homologado por unanimidade. ITEM III.7 – INCLUSÃO DE SOLICITAÇÃO DE CLARO DOCENTE JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA E FÍSICA GERAL, NO PLANO DE METAS DO INSTITUTO DE FÍSICA. Retirado de pauta. ORDEM SUPLEMENTAR DA 419^A. SESSÃO. ITEM III.8 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, NO QUAL SE INSCREVEU O PROFESSOR ALEXANDRE ALARCON DO PASSO SUAIDE, EDITAL IF/49-07. Homologado por unanimidade. ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES. O Professor Aldo informou o término das inscrições para bolsas de iniciação científica no dia vinte e oito de março. Disse atualmente há cem alunos em iniciação científica, sendo sessenta com bolsa - quarenta são do CNPq, quatorze da FAPESP, e algumas outras fontes. Disse ainda que o Curso de Verão que aconteceu no período de vinte e um a vinte e cinco de janeiro, teve quinhentas inscrições, sendo que foram aceitas duzentos e cinquenta, e auxílios foram atribuídos a setenta alunos do interior do estado de São Paulo e de outros estados. Além disso, alunos avaliaram as disciplinas e os professores, o que pode servir para abalzar as decisões sobre as escolhas de professores para o próximo ano. O Prof. Celso informou que em atendimento a um edital para equipamentos, da CAPES, encaminhou sete pedidos do Instituto e nenhum foi apoiado. Informou ainda que as inscrições para o Programa nacional de pós-doutorado se encerram amanhã, embora esse não seja um assunto explícito da pós-graduação. Prosseguiu dizendo que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação decidiu que apenas e-mails institucionais serão utilizados no contato com alunos e com docentes da pós-graduação e que as inscrições para o exame de ingresso estarão abertas de três a quatorze de março, sendo que a data do exame é quinze e dezesseis de abril. Como novidade para esse ano a Universidade Federal do ABC integrou-se ao exame e muito provavelmente a Universidade Federal de São Carlos se agrega ao exame; existe ainda a possibilidade de a Universidade Federal do Paraná aderir ao exame pois solicitou participação no exame organizado pelas universidades estaduais paulista. Disse ainda que a CAPES adiou a entrega do relatório o dia dez de abril. Finalizou dizendo que, com relação ao caso Patrícia, em nome da CPG foram enviadas cartas de protesto para os Embaixadores do Brasil na Espanha e da Espanha no país, com cópia para o Diretor do Instituto de Física, para o Pró-Reitor de Pós-Graduação, além do diretor científico da FAPESP. ITEM I.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O Prof. Vito informou que na próxima reunião do próximo Conselho Universitário serão eleitos os membros das Comissões Permanentes, o que quer dizer

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

que esse seria o único momento possível de interferir na escolha das Comissões. **ITEM 1.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** A seguir, o **Prof. Robilotta** relatou que iriam para um congresso em Portugal, ele e mais dois alunos, além da Patrícia. Ele e os dois alunos chegaram a Lisboa, porém a Patrícia foi barrada em Madrid e deportada. Disse que escreveu uma carta para o organizador da reunião em Lisboa para que desse um depoimento sobre o que aconteceu. Pediu à Patrícia que fizesse um depoimento por escrito e anexou esse depoimento nas cartas. Solicitou então que as cartas fossem disponibilizadas aos membros da Congregação, de modo que todos possam ler com cuidado as condições da detenção da Patrícia em Lisboa que foi totalmente absurda. Disse que não houve uma manifestação da SBF mas houve um contato da SBF que aparentemente se interessou pelo caso; além disso, o organizador da reunião em Lisboa mandou uma carta bastante forte para o Ministro da Ciência da Espanha, reclamando, dizendo que nesse caso violava o trânsito livre de cientistas. Disse ainda que existe um esboço de reclamação junto à Sociedade Européia de Física que deve sair da França. O Prof. Robilotta apresentou então três reclamações: a primeira contra a Espanha, que foi extremamente brutal nesse episódio; a segunda, contra a Embaixada Brasileira, contatada na noite de domingo e só se podia entrar em contato por fax. E finalmente, das instituições superiores da USP, porque não houve manifestação delas sobre o assunto. Finalmente, foi feita uma sugestão fortíssima ao representante da Congregação junto ao Conselho Universitário que leve a questão à próxima sessão do Conselho solicitando uma posição da Universidade de São Paulo. O **Prof. Aldo** informa que a Sociedade Argentina de Física fez uma forte manifestação sobre a questão, e acrescenta que, no seu entendimento, esse episódio revelou um preconceito contra a mulher brasileira. A **Professora Maria José** lembrou que o Professor Mikiya tornou-se o Vice-Diretor da Estação Ciência, o que representa uma contribuição importante do Instituto na área de cultura e extensão. Finalizou comentando que sempre se tem reclamado que a Congregação tem muitas questões burocráticas, porém as questões que estavam em pauta nessa sessão eram substantivas, tanto em relação ao que será a licenciatura e o bacharelado, tanto ao que deve ser a relação dos professores com o ensino através da redistribuição de disciplinas, e que a ausência na reunião ou a retirada das pessoas mais qualificadas, do ponto de vista institucional, é marcante. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Diretor encerrou a reunião às 12 horas e 40 minutos. E eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, redigi e digitei a presente ata por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, vinte e oito de fevereiro de dois mil e oito.